

MÚCIO CALLOU



SUÍTE 1817

para flauta, violoncelo,
violão e contrabaixo



SUÍTE *1817*
para flauta, violoncelo,
violão e contrabaixo

MÚCIO CALLOU



SUÍTE *1817*

para flauta, violoncelo,
violão e contrabaixo



Recife, 2018

Dedico o presente trabalho a Maria de Betânia Corrêa de Araújo pela confiança, pelo apoio e pelas relevantes observações sobre a importância do tema de 1817. Quero salientar este ambiente privilegiado – o Museu da Cidade do Recife / Forte das Cinco Pontas –, o desenvolvimento coletivo das ideias sob sua curadoria, as quais, com muita garra, culminaram na bela e marcante exposição *A Revolução Republicana de 1817*, que hoje se encerra, materialmente, mas, como história que é, permanecerá na nossa memória. Tudo isso, enfim, me deu o suporte essencial à concepção da obra.

Com a minha admiração e o meu abraço,

Múcio Callou

6 de março de 2018

muciocallou@hotmail.com

55 81 988385755

Múcio Callou – *Suíte 1817*

Da trajetória à concepção autoral

Nasci na cidade de Pesqueira, no Agreste pernambucano, onde vivi até os dezesseis anos de idade. Dessa cidade, de importância fundamental na minha formação cultural, guardo na memória significativas referências musicais: os marcantes shows de Luiz Gonzaga e seu trio nas festas juninas; os aboios (modais) entoados pelos vaqueiros nas cantorias após recolherem a boiada; a sonoridade rústica da membi (flauta indígena), em seu *ostinato* ritualêsco na *Buscada da lenha* dos xucurus; os *Postais sonoros* nas festas da Padroeira Santa Águeda; a *Zabumba de Norato* e seus pífanos em cortejos pelas ruas da cidade; a *Turma da Velha Guarda* e os programas da música regional da Rádio Difusora de Pesqueira; a missa na catedral aos domingos, celebrada e, especialmente, cantada em latim; os carnavais e suas fantásticas orquestras de frevo envolvidas em lança-perfume; as alegres tocatas da Banda Municipal nos coretos das praças, nas procissões e nos eventos cívicos com os seus maravilhosos dobrados polifônicos. Nessa cidade de tradição cultural e musical, em meio às serenatas colegiais e saraus entre amigos e familiares, já dedilhava o meu violão, presenteado pelo meu pai, homem culto, sertanejo que durante vinte anos radicou-se na cidade como Promotor de Justiça e, como criterioso ouvinte de música que era, foi o meu primeiro incentivador aos caminhos da boa música.

Chegando ao Recife, ainda adolescente, acompanhei com muito interesse toda uma movimentação cultural dessa época: o Teatro Popular do Nordeste (TPN); os Festivais do Cinema Super 8; os Salões dos Novos do Museu de Arte Contemporânea de Olinda; a irreverência do Vivencial Diversiones; o Movimento Armorial (A Orquestra Armorial de Câmara, o Quinteto Armorial); a Orquestra Sinfônica do Recife no Teatro de Santa Isabel; as coletivas de música da cena pernambucana – Concerto Chaminé, Os Sete Cantos do Norte, Cantadas e Emboladas e tantas outras. Ingressei no Conservatório Pernambucano de Música e, nesse contexto fértil, de significativa efervescência cultural que eclodiu em Olinda e Recife nos anos 70, me iniciei, despretensiosamente, como violonista, cantor e compositor.

Passados 20 anos, período em que acumulei minhas atividades de músico com as funções de Coordenador de Música da Fundação de Cultura Cidade do Recife ou de Diretor de Produção Artística da Orquestra Sinfônica do Recife, além das atividades de professor do Conservatório Pernambucano de Música, voltei a me concentrar mais objetivamente no meu trabalho de músico e compositor.

Suítes pernambucanas

A partir de uma imersão reflexiva em meu próprio trabalho, realizei um reordenamento e agrupamento temático das minhas composições musicais, remontando um percurso de mais de 40 anos como compositor. Esse percurso, iniciado com minhas canções populares, como violonista e cantor, em meados dos anos 70 e início dos anos 80, passa pela música erudita e pela música experimental ainda nos anos 80, período de minha graduação em música pela UFPE. Daí para uma fase mais madura e produtiva, quando escrevi diversas trilhas sonoras e arranjos musicais para teatro, cinema, vídeo e publicidade. Essa fase é inerente e coincidente ao período em que floresceu o novo ciclo do cinema pernambucano, as grandes montagens teatrais do Recife como terceiro polo do teatro brasileiro, e a TV Viva, com sua grande e diversificada produção e exibição de vídeo. Após um hiato de arrefecimento, eclode o Mangubeat, reavendo a autoestima cultural do pernambucano.

Em meados dos anos 90, como resultado desse percurso interativo pela cultura pernambucana, surge uma nova concepção e formatação do meu trabalho. Incursões pela música de câmara, novas composições instrumentais, releituras de minhas próprias trilhas sonoras e composições avulsas de período foram revistas e formatadas em suítes – grupos de peças musicais distintas e interligadas que formam um todo estético e homogêneo. Essas suítes, orientadas pela sua temática, instrumentação e viés de estilo, constituíram uma série composicional que denominei de *Suítes pernambucanas*. Dessa série destaco a *Suíte Tributo a Josué de Castro* (para flauta, violoncelo, violão e contrabaixo), a qual foi escrita a convite do Centro Josué de Castro, para as comemorações do cinquentenário do livro *Geografia da fome*. Teve a sua estreia em 1995, no Teatro do Parque, por ocasião do lançamento do filme de Silvio Tendler *Josué de Castro Cidadão do Mundo*. A peça musical, em seis partes, vem sendo executada esporadicamente ao longo dos anos, pelo Opus Aram Quarteto, em eventos temáticos organizados pelo Centro Josué de Castro e instituições parceiras. Da mesma série, a *Suíte do Capibaribe* (para saxofone, violoncelo, violão e contrabaixo), ainda inédita, e finalmente a *Suíte 1817* vem concluir essa trilogia musical com um tema histórico da maior importância: A Revolução Pernambucana de 1817.

As *Suítes pernambucanas* representam uma revisitação conceitual à memória e à contemporaneidade do autor. Têm como base estética a interface entre o erudito e o popular.

O bicentenário da Revolução de 1817

Uma Revolução que a história oficial nos negou, *1817: A revolução esquecida*, como intitulou seu filme Tizuka Yamasaki, a Revolução dos Padres, a Revolução Republicana de 1817, enfim, a Revolução Pernambucana de 1817 completou 200 anos. Graças ao esforço dos nossos historiadores e escritores, artistas e pesquisadores, autoridades e gestores culturais, se fez valer uma grande movimentação sobre o tema. Foram realizados seminários, vídeos, filmes, encenações, palestras, pesquisas, debates, concertos, exposições e o lançamento literário de um grande número de títulos sobre o assunto.

A Companhia Editora de Pernambuco, o Museu da Cidade do Recife, o Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico de Pernambuco, a Academia Pernambucana de Letras, além de diversas outras instituições, inclusive de outros estados da federação, conseguiram finalmente colocar a Revolução de 1817 num patamar histórico relevante, crescente e, que com a devida inclusão nos nossos currículos escolares, se reproduzirá tanto no tempo e no espaço como na consciência e no coração das pessoas. A nossa Data Magna foi definitivamente validada, posta em lei estadual: 06 de março, feriado comemorativo à Revolução de 1817.

A *Suíte 1817* vem contribuir com esse resgate, esse chamado à atenção para o fato histórico e sua importância na formação cidadã do pernambucano e do brasileiro.

A *Suíte do bicentenário da Revolução de 1817* é uma obra musical de câmara, programática, escrita para flauta, violoncelo, violão e contrabaixo.

Inspirada no movimento libertário que instituiu a primeira república no Brasil, é composta de oito partes, as quais reportam aspectos culturais e episódios acontecidos em 1817 na cidade do Recife. Discorre em linguagem musical sobre o momento histórico, o sentimento e o sonho revolucionários. Visa sensibilizar as pessoas para o tema, para a nossa história, cuja real importância no contexto dos movimentos libertários brasileiros nos foi negada.

Escrita entre meados de 2016 e início de 2017, a convite do Museu da Cidade do Recife, em meio às diversas ações de resgate desse momento emblemático da história pernambucana, a *Suíte 1817* teve sua estreia em 12 de março de 2017, dia do aniversário do Recife, na abertura da exposição *A Revolução Republicana de 1817* – Museu da Cidade do Recife, Forte das Cinco Pontas, com a curadoria de Betânia Corrêa de Araújo, diretora da instituição.

A *Suíte 1817* é um convite à reflexão, uma viagem pelo tempo e pela história, que tem como destino a contemporaneidade.

Suíte 1817

1 - Prelúdio – Um tema de características universais, representa o iluminismo, o qual inspirou os movimentos libertários no mundo ocidental.

2 - Modinha – Evoca as modinhas brasileiras de época com citações discretas do fado português. Homenageia dois ícones de 1817: Maria Teodora e Domingos Martins, personagens (reais) do livro de Paulo Santos: *A noiva da Revolução*.

3 - Eclesiástica – Reverencia a participação fundamental dos padres, do clero, em especial a figura de Frei Caneca.

4 - Jongo – Reporta o envolvimento dos negros escravizados e libertos no movimento.

5 - Intermezzo – Um momento reflexivo sobre o sonho romântico e os desafios do porvir revolucionário.

6 - Maracatus – Negros, indígenas e miscigenados: união, alegria e luta.

7 - Réquiem aos Mártires – Um cortejo ante o sangue derramado, ante os corpos mutilados, ante os sonhos esfaqueados. Em memória dos mártires, o ideal republicano refloresce e remete à contemporaneidade.

8 - Hino aos Heróis – É uma pequena fantasia sobre temas musicais relacionados aos ideais revolucionários de 1817. Citações da *Terceira sinfonia*, *A Eroica*, de Beethoven, da *La marseillaise*, do Hino de Pernambuco, do Hino da Maçonaria e do Hino do Recife.

Execução:

Opus Aram Quarteto

Rogério Acioli – flautas

Leonardo Guedes – violoncelo

Múcio Callou – violão

Fernando Rangel – contrabaixo

Ricardo Fraga – músico convidado (percussão) em *Jongo* e *Maracatus*

Incursões – SUÍTE 1817

Depois do entusiasmo de sua estreia, em duas concorridas récitas no Museu da Cidade do Recife, a *Suíte 1817* torna-se trilha sonora do filme *1817: A revolução esquecida*, de Tizuka Yamasaki. O filme teve sua estreia em novembro de 2017 no Cinema São Luís, em Recife, e vem sendo exibido para todo o país através da TV Escola – MEC.

Seguiram-se várias apresentações da *Suíte 1817* com execução do Opus Aram Quarteto. Destacamos a receptividade ao concerto realizado no dia 11 de dezembro de 2017 na solenidade de entrega da Medalha Comemorativa ao Bicentenário da Revolução de 1817. A medalha, instituída pela Assembleia Legislativa de Pernambuco, homenageia 24 personalidades e instituições que contribuíram para o engrandecimento, a preservação e a divulgação da cultura e da história pernambucanas. Destacamos também o concerto realizado no dia 26 de fevereiro de 2018 no encerramento das comemorações do Bicentenário da Revolução de 1817 da Academia Pernambucana de Letras. Esse concerto suscitou um reconhecimento elogioso do acadêmico da APL José Mário Rodrigues em sua matéria para o *Jornal do Commercio* do dia 06 de março de 2018, dia da nossa Data Magna, feriado estadual em comemoração à Revolução de 1817.

Espero, porquanto, que a *Suíte 1817* possa enfim tornar-se uma marca sonora, uma identidade musical ao que se propõe. A ideia é que em comemorações da Revolução de 1817 e eventos relacionados, a *Suíte 1817* possa de algum modo contribuir, seja com concertos ao vivo, execuções eletrônicas ou via os serviços de *streaming*, inclusive da presente partitura, que com editoração de Diógenes Colorau, também será disponibilizada. Desejo com isso que, em qualquer tempo, estudantes e profissionais de música tenham acesso e possam executá-la seja integralmente ou em partes, cabendo-lhe ainda adaptações, reduções ou orquestrações da obra.

Agradecimentos pelos honrosos convites de Tizuka Yamasaki, diretora do filme *1817: A revolução esquecida*, de Franklin Santos, chefe do Cerimonial da Alepe, e de Margarida Cantarelli, presidente da APL. Agradecimentos ainda ao acadêmico da APL, o jornalista e poeta José Mário Rodrigues.

O projeto de gravação da obra foi realizado graças ao apoio fundamental da Cepe, que finalmente lança o CD *Suíte 1817 - Múcio Callou*, com execução do Opus Aram Quarteto, encartado na *Revista Continente* número 212 (agosto de 2018). O lançamento inclui a presente partitura.

Agradecimentos especiais a Ricardo Leitão, presidente da Cepe.

Score

Suite 1817

Prelúdio

Múcio Callou

Cello solo

Flute

Violoncello

Acoustic Guitar

Acoustic Bass

arco

6

Fl.

Vc.

Ac.Gtr.

A.B.

Dm7
(Segue dedilhado ritmico)

11

Fl.

Vc.

Ac.Gtr.

A.B.

G7

C9

Gm6/B $\flat$

Am9

B7⁽⁴⁾/A

B7⁽⁴⁾/A

Em7

3

3

3

Suite 1817

2
17

Fl.

Vc.

Ac.Gtr.

A.B.

Flauta solo

A9^(b4) A7⁽⁵⁺⁾ Dm7 G7 C7M Am7

Flauta solo

22

Fl.

Vc.

Ac.Gtr.

A.B.

Dm6 Dm6/A B m7(♭5) E7 E7(♭9)

Cadência (16 compassos)

Cadência (16 compassos)

Cadência (16 compassos)

Cadência (16 compassos)

29

Fl.

Vc.

Ac.Gtr.

A.B.

3

21

Suite 1817

4

48

Fl.

Vc.

Ac.Gtr.

A.B.

F/A

Dm6

Dm6/A

51

Fl.

Vc.

Ac.Gtr.

A.B.

Bm7^(b5)

E7

Flute

Suite 1817

Prelúdio

Múcio Callou

Cello solo

15

19

23

27

Cadência
(16 compassos)

31

35

39

43

7

53

The musical score is written for a flute in 4/4 time. It begins with a rest for 15 measures, followed by a triplet of eighth notes. The score continues with various melodic lines, including triplets and slurs. A double bar line is placed after measure 27, with a box indicating a 16-measure cadence. The score ends with a final measure marked with a double bar line.

Violoncello

Suite 1817

Prelúdio

Múcio Callou

Cello solo

6

12

Flauta solo

18

25

Cadência
(16 compassos)

33

39

solo

46

52

Acoustic Guitar

Suite 1817

Prelúdio

Múcio Callou

Cello solo

6

10 Dm7 G7 C9 Gm6/B $\flat$ Am9 B7⁽⁴⁾/A
(Segue dedilhado ritmico)

15 B7⁽⁴⁾/A Em7 A9^(b4) A7⁽⁵⁺⁾ Dm7

19 G7 C7M Am7 Dm6 Dm6/A

24 Bm7(b5) E7 E7(b9) Cadência (16 compassos) 6

35 Dm7 G7
(Segue dedilhado ritmico)

39 C7M Gm6/B $\flat$ Am9 B7(b5) B7 Em7

44 A7^(b9)₄ A7⁽⁵⁺⁾ Dm7 G7

47 C7M F/A Dm6 Dm6/A

51 Bm7^(b5)₄ E7

Acoustic Bass

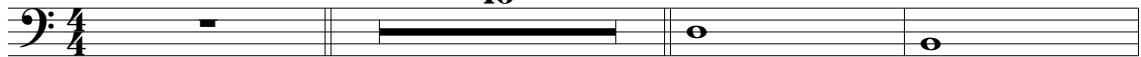
Suite 1817

Prelúdio

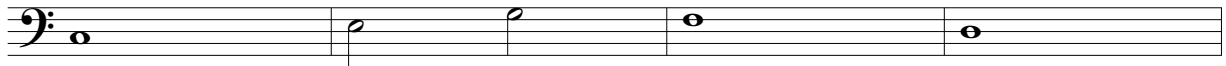
Múcio Callou

Cello solo

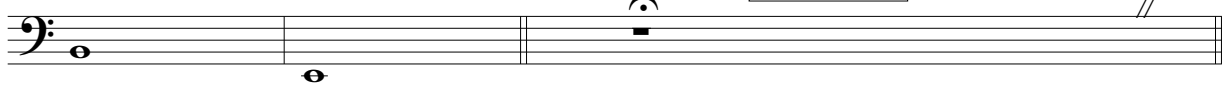
16



20



24



29



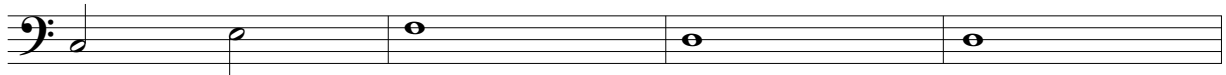
39



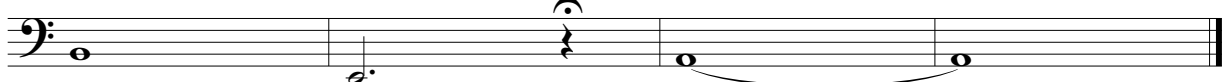
43



47



51



Suite 1817

Score

Modinha para Domingos e Teodora

Múcio Callou

Flute

Cello

Acoustic Guitar

Acoustic Bass

Fl.

Vc.

Ac.Gtr.

A.B.

Samba
Canção dedilhado

F#m7(b5) F7(b5)/B Em7⁹ F#m7(b5) F7(b5) Bm7(b5) E7(b9)

arco

Fl.

Vc.

Ac.Gtr.

A.B.

Am7 Am7 M Am7 F#7 Am6/C B7 B7/D# Am7 B/A

15

Fl.

Vc.

Ac.Gtr.

A.B.

Em7 Am6 B7/A Em7 Am6/C B/A

20

Fl.

Vc.

Ac.Gtr.

A.B.

Am7 B7/A Em7 Em B7/A B7/D# Em (b5) Em Am7 B7

25

Fl.

Vc.

Ac.Gtr.

A.B.

Em Am7 B7 Em

Samba
Canção sincopado

B7/F# B7/A

B7/F#
pizz.

B7/A
Segue ritmo

Suite 1817
Score

3

29

Fl.

Vc.

Ac.Gtr.

A.B.

29

E4 Em B 7/F# B 7/A E4 Em Am7 B 7

33

Fl.

Vc.

Ac.Gtr.

A.B.

33

Em F#m7(b5) B 7/A Em

8va-----

Suite 1817

Flute

Modinha para Domingos e Teodora

Múcio Callou

3

7

11

15

19

23

27

31

35

1.

2.

Cello

Suite 1817

Modinha para Domingos e Teodora

Múcio Callou

3 2 %

8

12

16

20

24

28

32

1. 2. 8va-----

Suite 1817

Acoustic Guitar

Modinha para Domingos e Teodora

Múcio Callou

5 Samba
Canção dedilhado

9 Bm7(b5) E7(b9) Am7 Am 7 M Am7 F#7 Am6/C

13 B7 B7/D# Am7 B/A Em7 Am6 B7/A

17 Em7 Am6/C B/A 3 Am7 B7/A

21 Em7 Em B7/A B7/D# Em (b 5) Em Am7 B7

25 Samba
Canção sincopado

29 E4 Em B7/F# B7/A E4 Em Am7 B7

33 Em F#m7(b5) B7/A 1. Em 2.

Segue ritmo

Suite 1817

Acoustic Bass

Modinha para Domingos e Teodora

Múcio Callou

3 2 $\frac{\text{arco}}$

8

12

16

20

24

28 B7/F# pizz. B7/A E4 Em B7/F# B7/A E4 Em *Segue ritmo*

32 Am7 B7 Em F#m7(b5) B7/A [Em.] 2.

Score

Suite 1817

Eclesiástica

Múcio Callou

Moderato

Flute

Cello

Acoustic Guitar

Acoustic Bass

9

Lento Segunda vez 8ª acima

Fl.

Vc.

Ac.Gtr.

A.B.

Dm Dm

17

Fl.

Vc.

Ac.Gtr.

A.B.

B $\flat$ E $\flat$ 9 A7 A7 Dm Dm

24

Fl.

Vc.

Ac.Gtr.

A.B.

Dm B $\flat$ E $\flat$ B $\flat$

31

Fl.

Vc.

Ac.Gtr.

A.B.

E $\flat$

Flute

Suite 1817

Eclesiástica

Múcio Callou

Moderato

5

9

13

17

21

25

29

33

Segunda vez 8ª acima

Lento

Cello

Suite 1817

Eclesiástica

Múcio Callou

Moderato

3

7

11

Lento

15

19

23

27

31

Acoustic Guitar

Suite 1817

Eclesiástica

Múcio Callou

Moderato

5

9

Lento

13

Dm Dm

17

Bb Eb9 A7 A7

21

Dm Dm Dm

25

Bb1 Eb

29

Bb1 Eb

33

Acoustic Bass

Suite 1817

Eclesiástica

Múcio Callou

Moderato

3

7

3

Lento

13

17

21

25

1.

29

1.

33

Score

Suite 1817

Jongo

Múcio Callou

Flute

Cello

Acoustic Guitar

Acoustic Bass

This system contains the first three measures of the piece. The Flute and Cello parts are silent, indicated by whole rests. The Acoustic Guitar and Acoustic Bass parts play a rhythmic pattern. The Acoustic Guitar part features a melody of eighth notes with a dotted quarter note, while the Acoustic Bass provides a steady eighth-note accompaniment. The key signature has one flat (B-flat) and the time signature is 4/4.

Fl.

Vc.

Ac.Gtr.

A.B.

This system contains measures 4 through 6. Measure 4 is marked with a '4' above the staff. The Flute and Violoncello (Vc.) parts remain silent with whole rests. The Acoustic Guitar (Ac.Gtr.) and Acoustic Bass (A.B.) continue their rhythmic accompaniment. The Acoustic Guitar part includes some chords and eighth-note patterns, while the Acoustic Bass maintains the eighth-note pulse.

Fl.

Vc.

Ac.Gtr.

A.B.

This system contains measures 7 through 9. Measure 7 is marked with a '7' above the staff. The Flute and Violoncello (Vc.) parts are silent. The Acoustic Guitar (Ac.Gtr.) and Acoustic Bass (A.B.) continue the rhythmic accompaniment. The Acoustic Guitar part features a more active melody with eighth notes and chords, while the Acoustic Bass continues with the eighth-note accompaniment.

10

Fl.

Vc.

Ac.Gtr.

A.B.

13

Fl.

Vc.

Ac.Gtr.

A.B.

Percussão Maracatu

16

Fl.

Vc.

Ac.Gtr.

A.B.

Suite 1817
Score

3

18

Fl.

Vc.

Ac.Gtr.

A.B.

21

Fl.

Vc.

Ac.Gtr.

A.B.

Dm Segue ritmo Maracatu Dm Dm

24

Fl.

Vc.

Ac.Gtr.

A.B.

To Coda ☺

Dm Dm7

4

Suite 1817

Score

27

Fl. *2x oitava acima*

Vc.

Ac.Gtr.

A.B.

Percussão Samba

32

Fl.

Vc.

Ac.Gtr.

A.B.

38

Fl.

Vc.

Ac.Gtr.

A.B.

Dm7 Dm7 Dm7 Dm7

Dm7 Gm7 Gm7 Gm7 Gm/E A7

Dm7 Dm7 Dm7 Dm7

Suite 1817
Score

5

44

Fl.

Vc.

.Gtr.

A.B.

Gm Gm Gm Dm Dm

50

Fl.

Vc.

.Gtr.

A.B.

Dm Dm Dm Gm Gm Gm Gm

57

Fl.

Vc.

.Gtr.

A.B.

A7 A7 Dm Dm

Suite 1817

Score

63

Fl.

Vc.

.Gtr.

A.B.

E $\flat$ A7 Dm7 Dm7 A7

69

Fl.

Vc.

.Gtr.

A.B.

Dm7 Dm7 Dm Dm7M

D.S. al Coda

78

Fl.

Vc.

.Gtr.

A.B.

Dm7 Dm6 Dm/B $\flat$ Dm/A Dm7/G Dm/F

Suite 1817
Score

7

81

Fl.

81

Vc.

81

A 7/E

.Gtr.

A.B.

Fine

Flute

Suite 1817

Jongo

Múcio Callou

13

16

20

24

To Coda Φ

2x oitava acima

29

37

45

54

Suite 1817
Flute



D.S. al Coda



Cello

Suite 1817

Jongo

Múcio Callou

13 $\%$

18

23 To Coda $\oplus$

28 4

39

49

59 1. 2.

70 D.S. al Coda $\oplus$

81 Fine

Suite 1817

Acoustic Guitar

Jongo

Múcio Callou

4

7

10

13

16

19

Dm

Dm

Segue ritmo
Maracatu

Suite 1817
Acoustic Guitar

2
23 Dm Dm Dm7 To Coda Φ

27 Dm7 Dm7 Dm7 Dm7 Dm7 Gm7

34 Gm7 Gm7 Gm/E A7 Dm7 Dm7 Dm7 Dm7

42 Gm Gm Gm Dm Dm

50 Dm Dm Dm Gm Gm Gm Gm

58 A7 A7 Dm Dm E $\flat$ A $\flat$ 7

66 Dm7 Dm7 A $\flat$ 7 Dm7 Dm7 D.S. al Coda Φ DmDm7M

78 Dm7 Dm6 Dm/B $\flat$ Dm/A Dm7/G Dm/F A7/E Fine

Suite 1817

Acoustic Bass

Jongo

Múcio Callou

13 $\%$

Percussão Maracatu

17

23 To Coda Φ

Percussão Samba

29

37

45

53

61 1.

68 2. D.S. al Coda Φ

79 Fine

Suite 1817

Intermezzo

This musical score is for the song "The Sound of Silence" by Simon & Garfunkel. It is arranged for a quartet: Flute, Cello, Acoustic Guitar, and Acoustic Bass. The score is in 4/4 time and the key of B-flat major (two flats). The music is divided into three systems, each containing staves for the four instruments. The first system shows the initial instrumental introduction. The second system begins with a vocal entry for the Flute (Fl.) and Cello (Vc.), with the Acoustic Guitar (Ac.Gtr.) and Acoustic Bass (A.B.) providing harmonic support. The third system continues the instrumental accompaniment, featuring complex chordal textures in the guitar and bass lines. The score includes various musical notations such as notes, rests, bar lines, and dynamic markings like 'f' (forte) and 'p' (piano). Chord symbols like 'F7 M5+', 'Bb', 'Bb/A', and 'Gm6' are also present, indicating specific harmonic structures. The overall arrangement captures the iconic, haunting quality of the original recording.

Suite 1817

Fl. ²/₁₃

Vc. ¹³

Ac.Gtr. ¹³
A 7 (segue dedilhado ritmico) Dm Dm/C Gm6/B^b

A.B.

Fl. ¹⁷

Vc. ¹⁷ *p*

Ac.Gtr. ¹⁷
A 7 B^b5 Dm/A Gm6 Gm6/F A 7/E

A.B.

Fl. ²¹ To Coda ☺

Vc. ²¹

Ac.Gtr. ²¹
A 7 A 7/E

A.B.

Suite 1817

D.S. al Coda

26

Fl.

26

Vc.

26

Ac.Gtr.

A.B.

3

Flute

Suite 1817

Intermezzo

Múcio Callou

5

9

13

17

p

To Coda Φ

3

21

D.S. al Coda

27

Φ

Cello

Suite 1817
Intermezzo

Múcio Callou

2

6

10

14

18

To Coda Φ

22

26

D.S. al Coda

Φ

Acoustic Guitar

Suite 1817 Intermezzo

Múcio Callou

The musical score is written for Acoustic Guitar in 4/4 time. It consists of 23 measures, with some measures containing multiple staves. The key signature has one flat (Bb).

Measures 1-4: Measure 1 has a treble staff with a whole note chord (Bb, D, F, Ab) and a bass staff with a whole note chord (Bb, D, F, Ab). Measure 2 is a whole rest. Measure 3 has a treble staff with a whole note chord (Bb, D, F, Ab) and a bass staff with a whole note chord (Bb, D, F, Ab). Measure 4 has a treble staff with a whole note chord (Bb, D, F, Ab) and a bass staff with a whole note chord (Bb, D, F, Ab).

Measures 5-8: Measure 5 has a treble staff with a whole note chord (Bb, D, F, Ab) and a bass staff with a whole note chord (Bb, D, F, Ab). Measure 6 has a treble staff with a whole note chord (Bb, D, F, Ab) and a bass staff with a whole note chord (Bb, D, F, Ab). Measure 7 has a treble staff with a whole note chord (Bb, D, F, Ab) and a bass staff with a whole note chord (Bb, D, F, Ab). Measure 8 has a treble staff with a whole note chord (Bb, D, F, Ab) and a bass staff with a whole note chord (Bb, D, F, Ab).

Measures 9-12: Measure 9 has a treble staff with a whole note chord (Bb, D, F, Ab) and a bass staff with a whole note chord (Bb, D, F, Ab). Measure 10 has a treble staff with a whole note chord (Bb, D, F, Ab) and a bass staff with a whole note chord (Bb, D, F, Ab). Measure 11 has a treble staff with a whole note chord (Bb, D, F, Ab) and a bass staff with a whole note chord (Bb, D, F, Ab). Measure 12 has a treble staff with a whole note chord (Bb, D, F, Ab) and a bass staff with a whole note chord (Bb, D, F, Ab).

Measures 13-16: Measure 13 has a treble staff with a whole note chord (Bb, D, F, Ab) and a bass staff with a whole note chord (Bb, D, F, Ab). Measure 14 has a treble staff with a whole note chord (Bb, D, F, Ab) and a bass staff with a whole note chord (Bb, D, F, Ab). Measure 15 has a treble staff with a whole note chord (Bb, D, F, Ab) and a bass staff with a whole note chord (Bb, D, F, Ab). Measure 16 has a treble staff with a whole note chord (Bb, D, F, Ab) and a bass staff with a whole note chord (Bb, D, F, Ab).

Measures 17-20: Measure 17 has a treble staff with a whole note chord (Bb, D, F, Ab) and a bass staff with a whole note chord (Bb, D, F, Ab). Measure 18 has a treble staff with a whole note chord (Bb, D, F, Ab) and a bass staff with a whole note chord (Bb, D, F, Ab). Measure 19 has a treble staff with a whole note chord (Bb, D, F, Ab) and a bass staff with a whole note chord (Bb, D, F, Ab). Measure 20 has a treble staff with a whole note chord (Bb, D, F, Ab) and a bass staff with a whole note chord (Bb, D, F, Ab).

Measures 21-23: Measure 21 has a treble staff with a whole note chord (Bb, D, F, Ab) and a bass staff with a whole note chord (Bb, D, F, Ab). Measure 22 has a treble staff with a whole note chord (Bb, D, F, Ab) and a bass staff with a whole note chord (Bb, D, F, Ab). Measure 23 has a treble staff with a whole note chord (Bb, D, F, Ab) and a bass staff with a whole note chord (Bb, D, F, Ab).

Chords and Fingerings:

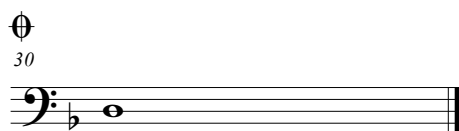
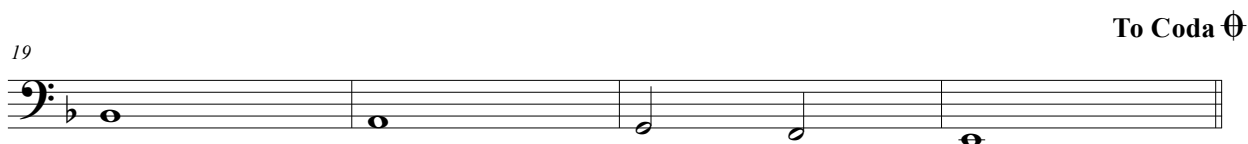
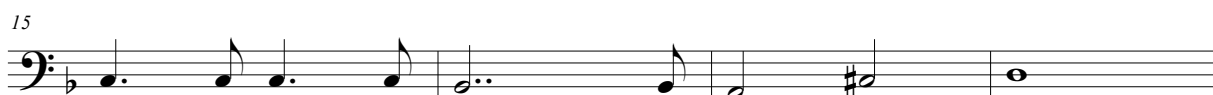
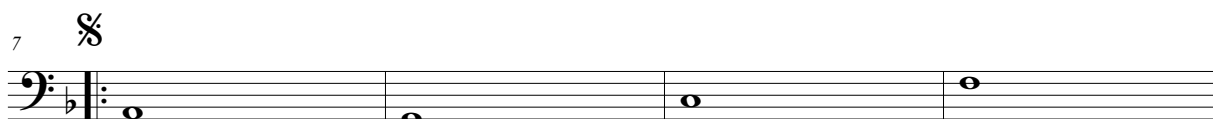
- Measures 9-10: Gm7 (finger 7)
- Measure 11: Bb (finger 7), Bb/A (finger 7), Gm6 (finger 7), A7 (segue dedilhado ritmico)
- Measures 13-14: Dm, Dm/C
- Measures 15-16: Gm6/Bb
- Measures 17-18: A7, Bb5b, Dm/A, Gm6, Gm6/F
- Measures 19-20: A7/E, A7
- Measure 21: A7/E
- Measure 22: To Coda (Coda symbol)
- Measure 23: D.S. al Coda (Coda symbol), 6

Acoustic Bass

Suite 1817

Intermezzo

Múcio Callou



Score

Suite 1817

Maracatus

Múcio Callou

Maracatus

Flute

Cello

Acoustic Guitar

Acoustic Bass

E 7 A 7 D 7(9) Segue igual acordes até o fim)

4

Fl.

Vc.

Ac.Gtr.

A.B.

7

Fl.

Vc.

Ac.Gtr.

A.B.

Tacet 1ª vez

10

Fl.

Vc.

Ac.Gtr.

A.B.

13

Fl.

Vc.

Ac.Gtr.

A.B.

16

Fl.

Vc.

Ac.Gtr.

A.B.

Toca

G7 A7 D7(9)

Suite 1817
Score

3

18

Fl.

Vc.

Ac.Gtr.

A.B.

20

Fl.

Vc.

Ac.Gtr.

A.B.

22

Fl.

Vc.

Ac.Gtr.

A.B.

This musical score page contains measures 25 through 32 of Suite 1817. The score is arranged in three systems, each with four staves. The instruments are Flute (Fl.), Violoncello (Vc.), Acoustic Guitar (Ac.Gtr.), and Acoustic Bass (A.B.). The key signature is three sharps (F#, C#, G#) and the time signature is 3/4. Measure numbers 25, 27, and 29 are indicated at the start of their respective systems. The Flute part features melodic lines with slurs and ties. The Violoncello part provides harmonic support with sustained notes and some melodic movement. The Acoustic Guitar and Acoustic Bass parts play a rhythmic pattern of eighth notes, often with slurs and ties, creating a steady accompaniment.

25
Fl.
Vc.
Ac.Gtr.
A.B.

27
Fl.
Vc.
Ac.Gtr.
A.B.

29
Fl.
Vc.
Ac.Gtr.
A.B.

Suite 1817
Score

5

31

Fl.

Vc.

Ac.Gtr.

A.B.

To Coda Φ

34

Fl.

Vc.

Ac.Gtr.

A.B.

36

Fl.

Vc. Solo

Ac.Gtr.

A.B.

38

Fl.

Vc.

Ac.Gtr.

A.B.

41

Fl.

Vc.

Ac.Gtr.

A.B.

43

Fl.

Vc.

Ac.Gtr.

A.B.

D.S. al Fine

65

Suite 1817
Score

7

Φ

51

Fl.

51

Vc.

51

Ac.Gtr.

A.B.

Flute

Suite 1817

Maracatus

Múcio Callou

Maracatus 8

11

14

18

21

24

27

29

2 Suite 1817 To Coda Φ
32 Flute



35 5



43 D.S. al Fine



Φ



51



Cello

Suite 1817

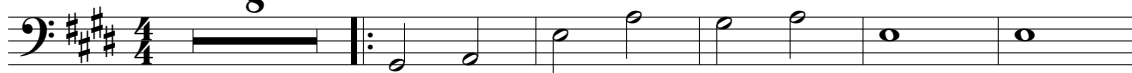
Maracatus

Múcio Callou

Maracatus



Tacet 1ª vez



14

Toca



20



26



To Coda Φ

31



36

Solo



39



42

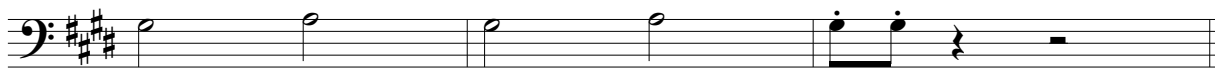


D.S. al Fine

45



51



Acoustic Guitar

Suite 1817

Maracatus

Múcio Callou

Maracatus

E7 A7 D7(9)

Segue igual acordes até o fim)

4

7

10

14

17

20

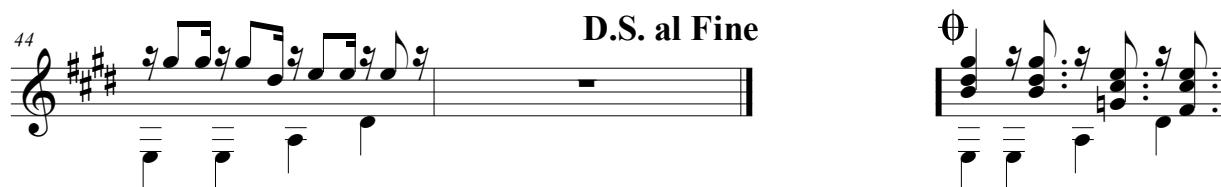
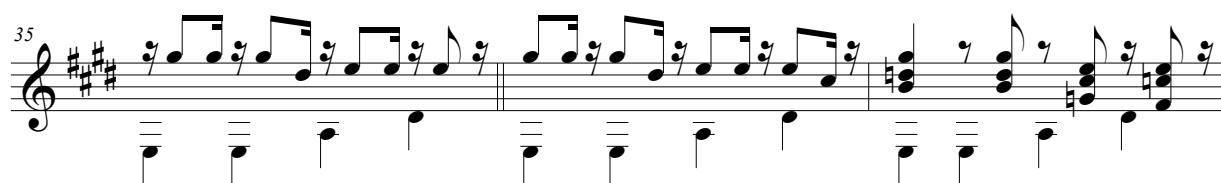
23

26

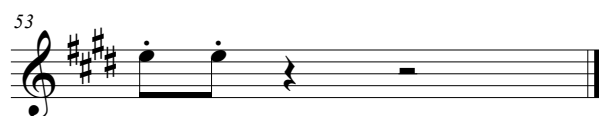
Suite 1817
Acoustic Guitar



To Coda Φ



D.S. al Fine



Acoustic Bass

Suite 1817

Maracatus

Maracatus

Múcio Callou

2

5

8

11

14

17

20

23

26

2

Suite 1817
Acoustic Bass

29



32



35



38



41



D.S. al Fine

⊕

44



49



52



Score

Suite 1817

Réquien aos Martires

Lento ♩ = 120

Múcio Callou

Flute

Alto Flute

Cello

Acoustic Guitar

Acoustic Bass

Dm Dm9 Dm7 Dm6 Em7(b5) A7

Segue ritmo

Fl.

A. Fl.

Vc.

Ac.Gtr.

A.B.

A7 Dm Dm Dm^{7M} Dm7 Dm6

Suite 1817
Score

2
9

Fl.

A. Fl.

Vc.

Ac.Gtr.

A.B.

Gm6/Bb A 7(b9) A 7 Bb(b5) Bb/A

To Coda ☐

13

Fl.

A. Fl.

Vc.

Ac.Gtr.

A.B.

Bb/G Bb/F A 7/E D D7M D6

3

21

Fl.

A. Fl.

Vc.

Ac.Gtr.

A.B.

G/B

G/B

B $\flat$ ^o

C $\sharp$ ^o

Suite 1817
Score

4
25

Fl.

A. Fl.

Vc.

Ac.Gtr.

A.B.

D D7M D6 D/C C/D

29

Fl.

A. Fl.

Vc.

Ac.Gtr.

A.B.

A7 D D7M D6 A/C#

Suite 1817
Score

5

33

Fl.

A. Fl.

Vc.

Ac.Gtr.

A.B.

A/C# C^o A^o G/B

37

Fl.

A. Fl.

Vc.

Ac.Gtr.

A.B.

G/B B^o C^o D D7M

Suite 1817
Score

D.C. al Coda

6
41

Fl.

A. Fl.

Vc.

Ac.Gtr.

A.B.

D6

E/D

C/D

D

⊕

Lento

Suite 1817
Score

7

49 *Rall.....*

Fl.

A. Fl.

Vc.

Ac.Gtr.

A.B.

Flute

Suite 1817

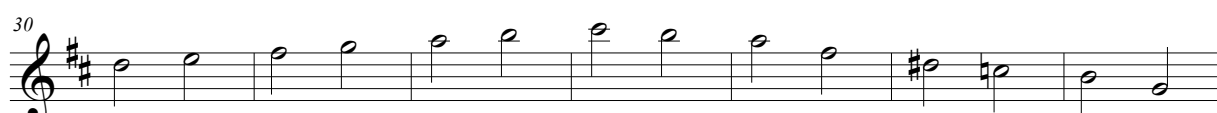
Réquien

Múcio Callou

Lento



To Coda Θ



Θ **Lento**

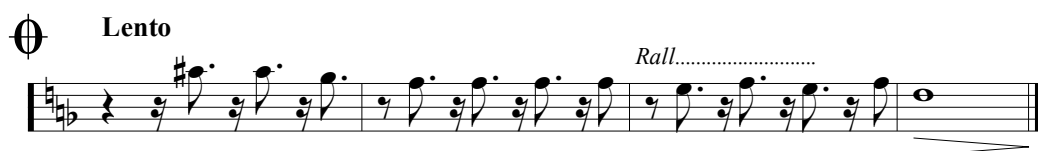
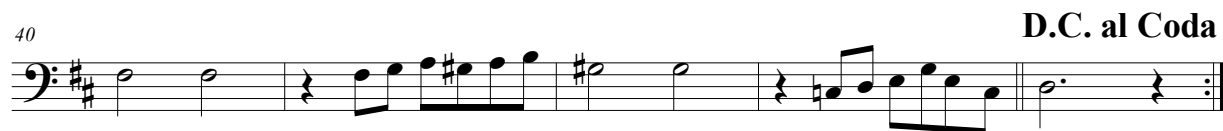


Cello

Suite 1817

Réquien

Múcio Callou



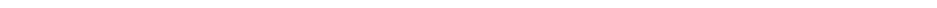
Suite 1817

Múcio Callou

6

[illegible]

18



24

24

30

37

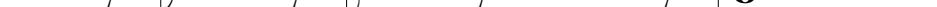


44 **D.C. al Coda**

Measure 44: A whole rest on a treble clef staff with a key signature of one sharp (F#). The measure is marked with a repeat sign and a double bar line.

Measure 45: A whole note chord on a treble clef staff with a key signature of two flats (Bb, Eb). The chord consists of G4, Bb4, and Eb5.

49 *Rall.....*



Acoustic Guitar

Suite 1817

Réquien

Múcio Callou

Lento

Dm Dm9 Dm7 Dm6 Em7(b5) A7 Segue ritmo

5 A7 Dm Dm Dm^{7M} Dm7 Dm6 Gm6/Bb

10 A7(b9) A7 Bb(b5) Bb/A Bb/G Bb/F A7/E **To Coda** Θ

15 D D7M D6 A/C# C^o A^o

21 G/B G/B B^o C^o D D7M D6

27 D/C C/D A7 D D7M D6

32 A/C# A/C# C^o A^o G/B G/B B^o

39 C^o D D7M D6 E/D C/D **D.C. al Coda** D

Lento *Rall.....*

Acoustic Bass

Suite 1817

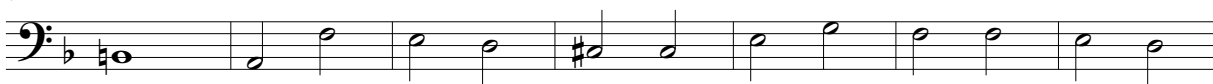
Réquien

Múcio Callou

Lento



7

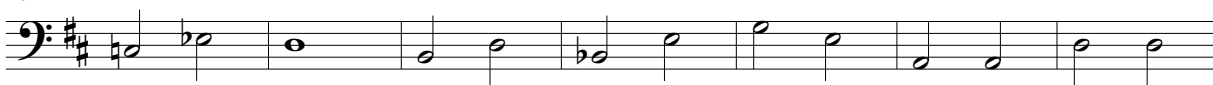


To Coda Θ

14



20



27



34



D.C. al Coda

41



Lento



48

Rall.....



Score

Suite 1817

Hino aos Herois

Múcio Callou

Flute

Cello

Acoustic Guitar

Acoustic Bass

Adagio

Fl.

Vc.

Ac.Gtr.

A.B.

C

G

D7

Segue ritmo

Marcial

Fl.

Vc.

Ac.Gtr.

A.B.

G

C

G

D7

G

Suite 1817

Score

2
17

Fl.

Vc.

Ac.Gtr.

A.B.

G Am7 Bm7 Em7 Am7 D7
Segue ritmo

23

Fl.

Vc.

Ac.Gtr.

A.B.

G Em Am D7 G Em7

29

Fl.

Vc.

Ac.Gtr.

A.B.

Am7 D7 G Am7 Bm7 C

Suite 1817
Score

3

35

Fl.

Vc.

Ac.Gtr.

A.B.

G/B C B7 Em7 Am7 D7 G

41

Fl.

Vc.

Ac.Gtr.

A.B.

G Am7 D7 G Em7 Segue ritmo Am7 D7

47

Fl.

Vc.

Ac.Gtr.

A.B.

G Em7 Am7 B7 Em7 Am7

Suite 1817
Score

4
53

Fl.

Vc.

Ac.Gtr.

A.B.

Bm7 C G/B C B7

58

Fl.

Vc.

Ac.Gtr.

A.B.

Em Am7 D7 G G Am7 D7

Adagio

64

Fl.

Vc.

Ac.Gtr.

A.B.

C G D7 G

Segue ritmo

Suite 1817

Score To Coda $\oplus$

5

68

Fl.

Vc.

Ac.Gtr.

A.B.

C G D7 G

75

Fl.

Vc.

Ac.Gtr.

A.B.

83

Fl.

Vc.

Ac.Gtr.

A.B.

Am7

Suite 1817
Score

6
90

Fl.

Vc.

Ac.Gtr.

A.B.

D7 G G Am7 D7 G

96

Fl.

Vc.

Ac.Gtr.

A.B.

G Segue ritmo G7 C C# G

102

Fl.

Vc.

Ac.Gtr.

A.B.

D7 G

D.S. al Coda

⊕ Marcial

Suite 1817
Score

7

108

Fl.

Vc.

Ac.Gtr.

A.B.

114

1.

2.

Bm7 Em7 Am7 D7

G Segue ritmo

120

D7 G D7 G G G G

Flute

Suite 1817

Hino aos Heróis

Múcio Callou

7

Adagio

12

Marcial

17

22

27

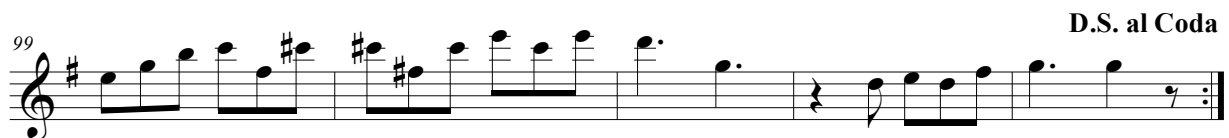
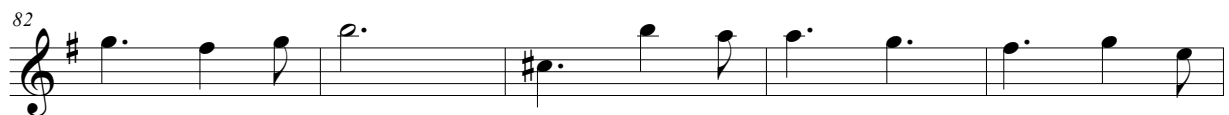
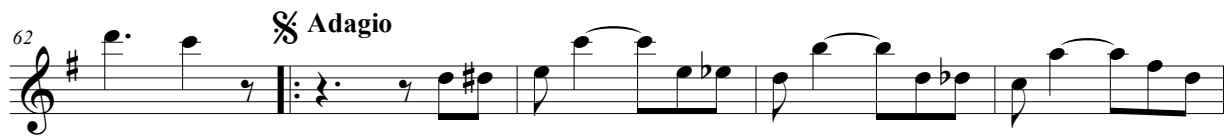
32

37

42

47

Suite 1817
Flute



Φ **Marcial** Suite 1817
 Flute

3

111

116

121

Cello

Suite 1817

Hino aos Herois

Múcio Callou

6

2

Adagio

12

Marcial

17

22

27

32

37

42

47

52

Suite 1817
Cello

2
57



62

Adagio



67

To Coda ⊕



72

16



92



97



102

D.S. al Coda

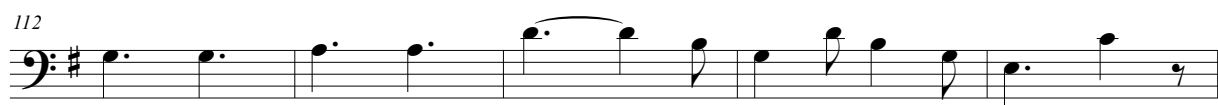
⊕ Marcial



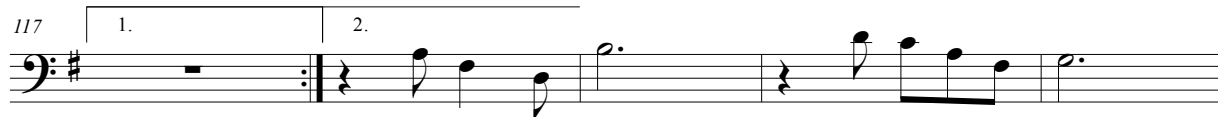
107



112



117



122



Suite 1817

Acoustic Guitar

Hino aos Heróis

Múcio Callou

Adagio

10 D7 Segue ritmo G C G D7

15 **Marcial** G Am7 Bm7 Em7

20 Em7 Am7 D7 Segue ritmo G Em

25 Am D7 G Em7 Am7

30 D7 G Am7 Bm7 C

35 G/B C B7 Em7 Am7 D7

40 G G Am7 D7 G Em7 Segue ritmo

45 Am7 D7 G Em7 Am7

50 B7 Em7 Am7 Bm7 C

55 G/B C B7 Em Am7 D7

Suite 1817
Acoustic Guitar

Adagio

60 G G Am7 D7 C

65 G D7 G C G Segue ritmo

To Coda 16 Am7

90 D7 G G Am7 D7

95 G G Segue ritmo G7 C

100 C# G D7 G **D.S. al Coda**

105 **Marcial** 7 G Am Bm7 Em7

116 Am7 D7 1. 2. G Segue ritmo D7

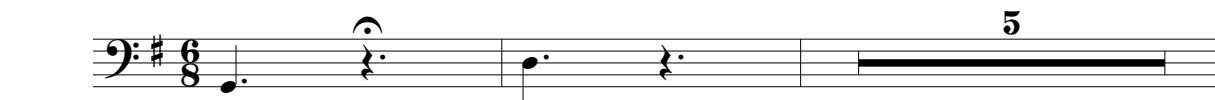
121 G D7 G G G G

Suite 1817

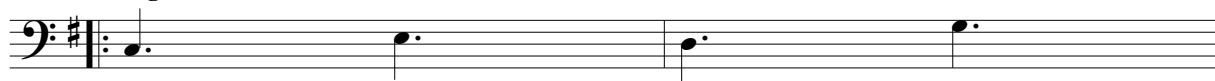
Acoustic Bass

Hino aos Herois

Múcio Callou



8 **Adagio**

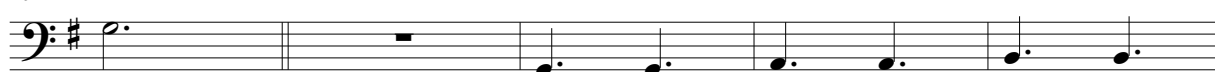


10



15

Marcial



20



25



30



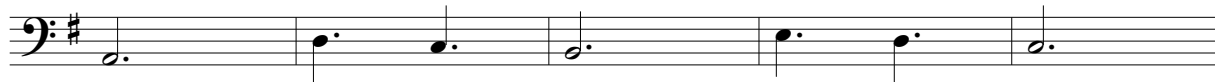
35



40



45



50



Suite 1817
Acoustic Bass

2
55



60

Adagio

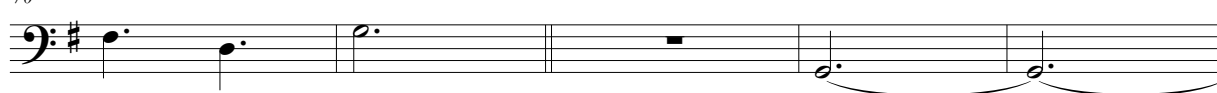


65



70

To Coda



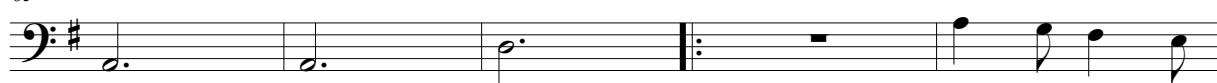
75



80



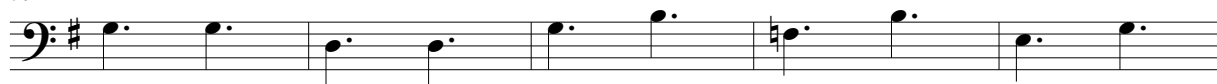
85



90

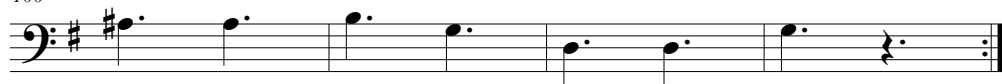


95



D.S. al Coda

100



Suite 1817
Acoustic Bass

3

105 Φ Marcial



Apoio:

